CONSTRUÇÃO E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MEIO RURAL: CASO DA COMUNIDADE SÃO FRANCISCO – CAREIRO DA VÁRZEA/AM

Talita dos Reis Guimaraes,
Jozane Lima Santiago,
Therezinha de Jesus Pinto Fraxe,
Rosângela dos Reis Guimarães.

Os impactos provocados pela indústria na artificialização e no domínio dos processos naturais gerados pelo aperfeiçoamento das práticas agrícolas o meio rural tem a necessidade de desenvolver práticas ambientais para um desenvolvimento sustentável. A pesquisa aborda os saberes docentes acerca da Educação Ambiental e como estes saberes foram relacionados com as práticas pedagógicas dos educadores da Escola Estadual Francisca Góes. A escola está situada na costa da Terra Nova, na Comunidade São Francisco, no município de Careiro da Várzea – AM. A pesquisa consistiu em uma investigação qualitativa, para atuar sobre os níveis de realidade da escola estadual Francisca Góes dos Santos, com o objetivo básico de trazer à luz, tendências observáveis e ao mesmo tempo trabalhando valores, crenças e representações, hábitos, atitudes e opiniões. O levantamento dos dados foi realizado através de questionários e entrevistas estruturadas e semi-estruturadas. A quantificação, qualificação e destinação final dos resíduos sólidos utilizados pelos comunitários, foi realizada pelo método proposto no Manual de Gerenciamento Integrado do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e Compromisso Empresarial para Reciclagem. A pesquisa identificou que os professores que atuam na escola, apesar da dificuldade da falta de instrumentos pedagógicos bem como de cursos de capacitação e aperfeiçoamento específicos na temática da Educação Ambiental realizam trabalhos de reciclagem, compostagem de resíduos orgânicos e biofertilizantes na horta escolar, além de ter a iniciativa de fazer a coleta seletiva. E que mesmo com as dificuldades, por ser uma comunidade de várzea estão conscientes da necessidade e importância de continuar o desenvolvimento na área ambiental, de modo que já há algum tempo vêm buscando estar informados e, portanto, aptos a desenvolver tais conhecimentos dentro e fora da sala de aula. Nesse sentido, a própria Escola estimula o interesse e promove o conhecimento de seus docentes bem como da comunidade em geral promovendo cursos e palestras através de feiras de ciência e dias ambientais, internos e abertos, buscando contribuir não só com a qualificação profissional de seus docentes, mas principalmente promover a melhoria da qualidade de vida dos moradores da comunidade São Francisco.